

# A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :  
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 27 de Março de 1927

GERENTE DE:  
AVELINO MENDES

Numero 37

## A COMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

### e os seus Directorios Politicos do interior

Atendendo ao pedido que lhe fizemos, para o fim de colaborar em nossa folha, o Sr. Jairo Prado nos enviou quatro artigos, subordinados as epigraphias, do numero passado e deste e dois restantes sobre *Genes Mendizes* e o *Instituto da Zona*. Disse-nos S. S. que com essa collaboraçao, fica atendido o nosso appello, ensarbiando por algum tempo a sua arma do combate. Semos infenso a qualquer especie de reclamação, mas a verdade manda que se diga, por o artigo do Sr. Jairo Prado, que provocou desusada curiosidade, a ponto de, no correr da semana, esgotar-se os pontos da «A Noticia», com pedidos de fora, apesar de ter sido grandemente aumentada a sua edição.

### ACTUALIDADES

A fundação de um partido, cujo programma de acção é intervir no concerto politico de um estado ou de um paiz, obedece, quasi sempre, ao influxo de uma larga visão do futuro e de um animo forte, disposto a todas as intempéries, a todos os desprendimentos e á recompensas de ordem moral, ás vezes, muito remotas.

Esses largos gestos de elvismo, em obediencia ao que precieitua a psychologia das multidões, se evidenciam de tempos em tempos, como prova da vitalidade civica de um povo.

Assim foi no tempo da monarchia, quando da Convenção de Itu e do manifesto de 1870.

Sonhadores de um ideal, com Bento Quirino, Vasconcellos de Almeida Prado, Rangel Pestana, Glycerio, Bernardino de Campos, Luiz Fleger e tantos outros, no ansio intuito de derrocar o throno, lançaram as bases da fundação de um partido, que hoje, outro não é, senão, o Partido Republicano Paulista. Si a sua acção foi decisiva no preparo do advento republicano, não menos decisiva tem sido nos destinos do Brasil, dando-lhe quatro magistrados supremos.

Epoca houve em que o General Glycerio, controlou o scenario politico nacional, commandando as vinte e uma brigadas.

Como as aspirações se chocam e a politica é arte contravertida, eis que, em dado momento se pronuncia um rompimento a que deram o nome de dissidencia, em que os Moraes Barros á frente e como porta-voz, o grande organ «O Estado de S. Paulo».

Era um pequeno exercito de generaes, nos quaes faltavam soldados para o ataque. O tempo se incumbiu de arrefecer-lhes o animo, sendo

então, quasi todos chamados a colaborar na politica do Estado. Julio de Mesquita e Guimarães Junior são eleitos senadores; Alfredo Pujol, Antonio Mercardo, João Sampaio e Antonio de Moraes Barros são eleitos deputados estaduais; Prudente de Moraes Filho e Cincinato Braga são eleitos deputados federaes e Paulo de Moraes Barros é chamado a dirigir a Pasta da Agricultura, pelo então presidente, conselheiro Rodrigues Alves.

Em dado momento, porém, o fogoso sr. Pontes Junior, então leader da maioria da Camara dos Deputados, em vioportos ao sr. Paulo de Moraes Barros, intimando-o a deixar a pasta da agricultura. Com as suas notas escaldantes "O Estado" castigou o valente "leader". Diga-se de passagem que este senhor Pontes Junior ha pouco, deu tambem os passaportes ao Sr. Reynaldo Forchani e quasi por um triz, ao Sr. Candido Motta.

Quando os horizontes se anuviavam, fallece o sr. Rubião Junior, indica do a contento geral, para presidente do Estado. Dahi por diante, annuviou-se de uma vez porque, sem mais preambulos, foi contemplado o Sr. Altino Arantes como candidato á presidencia do Estado, dando lugar áquella celebre retirada do sr. Julio de Mesquita do Senado estadual, chegando a sua gente. O melhor dos jornalistas brasileiros, teve então oportunidade de entoar «hymnos» ao ukase que vinha de assistir.

De um salto passamos á colligação. Aqui a intenção dolosa, o preparo da cidade, são manifestos. Prepararam-na com todo o carinho os srs. Washington Luiz e Lacerda Franco, assu-

mindando a chefia da execução o Sr. Dino Bueno.

O Sr. Alvaro de Carvalho o elemento Alvista são visados por todos os flancos. Osr. Dino só em uma noite expediou oitenta telegrammas, recomendoando nos directorios a indicação do Sr. Lacerda Franco á senatoria federal em prejuizo do Sr. Alvaro de Carvalho. Camouflagé das camouflagés! Pretendia-se que a candidatura palaciana tivesse o cunho das espontaneidades politicas.

Os Srs. Olavo Egydio e Altino Arantes, não desmentindo a nobreza das suas attitudes, depois de quella celebre interpollação nos seus companheiros da Commissão Directora, abandonaram-na.

O que se passou, e o que está se passando, é simplesmente uma farça.

Perturbou-se por completo a vida politica do Estado. O Sr. Washington, baixando lá das alturas, chegou a pedir que lhes indicassem o nome de um candidato, affirm de chefear a politica de Tautaté e derrubar o sr. Pedro Costa.

Como cogumelos, ou herva daninha, brotaram os directorios de emergencia. Nunca se viu tamanha somma de chefetes politicos. Derrotados assim, o sr. Alvaro de Carvalho e o Alvismo, consumou-se a elevação do sr. Carlos de Campos á presidencia do Estado.

S. Excia. vai se tenteando no poder, mesmo porque, não gosta de desagradar a ninguém e tem o seu pensamento voltado para essas cousas "des belles au bois dormant" e da sublime arte dos sons. O seu mano Sylvio, deixa lá a sua Curadoria e improvisa-se em chefe da Capital, arranjando a seu geito os celebres directorios districtaes, e agora pretendendo, que se depure o sr. Marrey Junior.

Eis, numa ligeira synthese, os principaes collapsos da vida do P. R. P.

Não se lhe pode negar beneficios prestados, mas tambem, ha accentuar que o paulista empreendedor muito contribuiu para o progresso do seu Estado. Eram forças conjugadas, muito embora a primeira, ás vezes servisse de entrave aos cursos da segunda. Assim de conjuncto e num

relance, examinada toda essa situação, nós vemos que o P. R. P. está com os seus alicerces abalados.

O Sr. Alvaro de Carvalho novamente volta ao aprisco, como simples deputado e sob os acenos de uma alta investidura na Europa, e no entanto o sr. Pedro Costa é posto á margem e nem se falla mais no sr. Claro Cesar. S. Excia. ingressou novamente na politica pelo braço do seu maior inimigo sem ao menos sondar a possibilidade de um *fait accompli*. Não se pode acreditar em solidariedade e nem tão pouco em coherencia politica da parte dos membros do P. R. P., senão vejamos.

O sr. Lacerda Franco, não pode ver com bons olhos, o venerando, mas atrabiliario republicano capm. Rodolpho Miranda, depois daquelle atracamento do sr. Mario Tavares na Estação do Luz. O sr. Arnolpho fatalmente tem que olhar o sr. Dino Bueno de soslaio.

Apesar da grande sympathia que desfruta, o sr. Altino Arantes, não pode se achar bem entre amigos desleaes da vespera.

Isto posto, onde está o prestigio eleitoral desses senhores membros da Commissão Directora?

Tres apenas são de facto homens de grande influencia politica — os srs. Lacerda, Ataliba e Altino, ao passo que os outros, em opposição ao governo, não se elegeriam deputados estaduais. Onde se encontram os redutos eleitoraes dos srs. Padua Salles e Rodolpho Miranda?

Deixemos, enfim a politica lá de outras zonas e fallemos da nossa.

Onde está o reduto eleitoral do sr. Dino Bueno? Em Pindamonhangaba? Não, dirão todos, está nos Campos Elyseos.

E o do sr. Arnolpho Azevedo? Nos Campos Elyseos tambem. Somente á condição de ser S. Excia. membro da Commissão Directora, e presidente da Camara Federal, não lhe foi dada ainda uma aposentadoria definitiva. Do contrario, S. Excia. a estas horas, talvez fosse ministro de algum Tribunal de Contas a exemplo dos srs. Tibiricia e Oscar de Almeida.

O que se affirma aqui, é uma realidade palpavel muito do conhecimento de todos, pois no 3.º districto estadual o prestigio de S. Excia. decorre do prestigio do sr. Gama Rodrigues. S. Excia. de commum accordo com o sr. Gama Rodrigues, domina o 3.º districto, sem o amparo daquelle deputado, é problematica a sua influencia.

Diga-se de passagem que não me prendem ao sr. Gama Rodrigues laços de amizade ou de solidariedade politica.

Admiro-o atravez a sua acção. S. Excia. o Sr. Dr. Arnolpho é deputado estadual e federal, ha mais ou menos vinte e quatro annos e no entanto, só agora, segundo lemos num jornal de Bananal, conheceu aquella cidade e a de São José dos Barreiros.

O sr. Gama Rodrigues, conquistou o seu prestigio em longas jornadas a cavallo, affrontando o cansaço, dias de chuva, e madrugadas frias.

É facil de ser estabelecido um cotejo de prestigio. O 3.º districto, conta mais ou menos quinze mil electores em condições de votar. Na eleição passada o sr. Gama Rodrigues aconselhou a abstenção, mas não pleiteou-a. Ora, aconselhar é uma insinuação, pleitear é um facto positvado com insistencia. Pois bem, nessa eleição, na qual o sr. Arnolpho era candidato e tendo o escripto carias a cada um dos membros dos directorios da zona, não conseguiu levar ás urnas mais do que 5.300 e poucos votos. Pode haver prova mais forte?

Vem pois os leitores, que a maioria dos membros da Commissão Directora, não dispõe de outro prestigio, que não aquelle que lhe dá o governo.

A organização dos directorios do interior, obedece a um criterio falho, cujos efeitos serão sentidos em breve, uma vez que os Democraticos se constituíram em força organizada.

A maioria desses directorios não se entende, ou melhor, si se entende, á socapa provoca intrigas para derubar o inimigo da vespera.

Algum dia já se reuniu o directorio congregado de Guaratinguetá? e o de Cachoeira, porventura já subseverou uma circular conjunctamente? Não.

Quis algum dia a Commissão, pelos seus delegados da zona saber, si este ou aquelle chefe local, tem prestigio, tem moral e pode ser um elemento de successo para o partido? absolutamente não.

Particularizando o caso, nós temos o exemplo em Cachoeira, onde o actual directorio politico do sr. Arnolpho, não tem prestigio algum.

Iste sr. Arnolpho gosta de pilheirar com a polbre Cachoeira. Si estas linhas já não estivessem caestendo, eu tomaria a liberdade de contar a S. Excia. a historia de diversos membros do actual directorio a S. Excia. por certo daria boas gargalhadas. S. Excia. ha de convir, com o ha, a ilude escriptor de estas linhas — agido como agiu, S. Excia. applicou aos membros de seu directorio, um castigo tremendo, assentado os a cada um de per si, em uns cadeira onde existe um prego de ponta para cima.

Finalizando estas considerações de ordem geral, só temos a acrescentar a nossa previsão. Abi vem o sr. Julio Prestes para presidente do Estado porque assim o quer o sr. Washington, affirm de que, quando S. Excia. deixar a presidencia da Republica, novamente assumia o commando da politica Paulista.

Si o sr. Julio for tão violento na acção quanto o é na oratoria, tens a valla aberta para guardar o P. R. P.

A morte ronda o destino dos homens e das cousas enfermas...

Jairo Prado

## Carta de Areias

Em palestra sobre cousas de Areias, houve quem achasse hyperbolicas estas cartas. Penso que o qualificativo refere-se ao optimismo com que as escrevo. E' emtanto leviano o julgamento, denunciador de falta de certa madureza. Porque considerar hyperbolico o optimismo sobre o novo surto de vida, que anima esta cidade? Porque negar evidencia a um facto a todos patente? Tive um amigo dotado de brilhante erudição, membro do venerando cabido metropolitano do Rio, que affirmava sempre que a Historia tem retornos, e o demonstrava com extrema facilidade. Realmente, é o que vemos todos os dias. Ha uns quarenta annos passados, redigia eu um bisemanario que se editava em Guaratinguetá, muito lido aqui em Areias.

Os meus artigos eram escriptos no mesmo estilo e com a mesma orientação destas cartas.

A pugna pelo progresso local, era o termo permanente.

Houve, tambem, quem os qualificasse de perniciosos, pretenciosos, embuidos de idéas carioicas, visionarias, ehibantes. O desanimo, porem, nunca me seduzira. Pretendiam os artigos assim apodados, entre outras cousas, que a cidade fosse illuminada a gaz corrente e não a ke-rozene; que tivesse um jardim publico para passeios, um bom theatro, um centro recreativo e literario; que fosse ligada á florescente povoação de Aparecida por uma linha de bond de tracção animal; que fossem prolongadas certas ruas, melhoradas e calçadas.

Tudo isso lá está e em melhores condições do que eu aspirava, aformoseando os seus habitantes. Que eram Lorena, Cachoeira e Cruzeiro, por exemplo, ha trinta annos passados?

Si essa é a regra geral e invariavel, porque admitir Areias como excepção? Não; não ha hyperbolismo nestas cartas. O seu optimismo resulta de longos annos de observação da metamorphose e progresso das nossas ci-

dades. Tenhamos confiança no futuro e não nos deixemos ficar inertes.

Areias de amanhã, não será a de hoje, assim como esta já não é a de hontem, a cidade morta de Monteiro Lobato.

Personalidades de maior destaque social, a visitam, agora, com mais ou menos frequencia. Ha poucos dias tivera a honra de hospedar o exmo. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara federal dos deputados e senador eleito da Republica; senador Plinio de Godoy, dr. Etulain Autran, futuro deputado estadual pelo 2.º districto, na vaga do dr. Bias Bueno; capitão Leopoldo Marcondes, prefeito de Lorena e coronel Francisco Ferraz, influente politico daquela cidade. Os illustres hospedes, em companhia do sr. coronel Pedro Penna, chefe politico local, daqui partiram em visita ao Bananal. O dr. Autran, que pela primeira vez veiu a esta cidade, teve boa impressão e felicitou por isso o sr. Penna, que recebeu tambem a visita do sr. Lycurgo Lopes, collector de Queluz. Que significa isso, senão o inicio de uma phase nova, de animação e vida?

—Na estrada que desta va a Queluz, algumas pessoas foram assaltadas por um grupo de ladrões, que alli apparecera. A cidade alarmara-se, visto ter apenas dois soldados para o seu policiamento, ha muitos mezes já.

—Para a cadeira do 1º anno masculino das escolas reunidas desta cidade, vaga com a aposentadoria do prof. José Rodrigues, foi removida a professora d. Eliza Monteiro de Andrade, do bairro de S. Domingos deste municipio. A feliz providencia evitou que um grande numero de meninos ficasse longo tempo sem escola. As aulas estão novamente funcionando, com regularidade e boa frequencia.

—O sr. Edmundo Ciani, de Engenheiro Passos, contractou casamento com a gentil senhorita Alice de Oliveira, filha do sr. Pedro Hilario de Oliveira, vereador municipal. O enlace realisa-se a 20 de Abril proximo, como desejam os noivos e suas familias.

—De passagem por esta cidade e a convite do Tte. Benedicto Faria, resou

## O ESTIMULO

Não seja para mim somente o «eu te amo.»  
Sê mais; sê meu refugio e meu além!  
Que eu sinta, na incerteza, o teu reclamo  
E, nas horas da morte, o teu amén!

Sê, para os meus afans de gaturamo,  
A mata inspiradora, sem ninguém.  
Dá sedas a meu sonho quanto tramo...  
Accende archotes em Jerusalem!

Sê, no frio da vida, um pouco de bulha:  
Aquece as dores com que vou vencer...  
Que haja teu genio na menor fagulha.

Sin! redobra os meus dons e o meu saber!  
Anima, exorta, encanta, alegra, arrulla,  
Põe beijos de mulher no meu dever.

José Oiticica

uma missa na igreja matriz, domingo passado, o revd. padre José Azevedo, vigario de Pindamonhangaba, que honrou-me com sua visita.

ORLANDO CÉSAR

## Ensino commercial

Ha duas semanas, leitor amigo, por estas mesmas columnas da querida «A Noticia», publicou algumas linhas sobre o ensino commercial, tendo a critica de uma escola de 5 mezes, annunciada pelas ruas desta cidade, por meio de boletins, que se dizia ser autorizada pelo governo paulista. Com isso, não tive o intuito de escorraçar qualquer concorrente do Instituto Commercial que dirijo aqui, mesmo porque todos meus contemporaneos conhecem de perto minha actuação sobre as cousas que dizem interesse á vitalidade de Cachoeira, tão necessitada de bons elementos. Quiz, desse modo, descobrir a blague, porque havia duvida sobre a officialisação de uma escola de tal jaez...

Não critiquei, no entretanto, individuo de qualquer especie e nem qualquer methodo de ensino. Tive por norma, sempre, alliar a meus habitos o bom trato e a delicadeza para com meus semelhantes.

E criticando a pseudo-escola, tenho plena certeza de que pratiquei um acto de defesa da classe a que, humildemente, pertencço. O guarda-livros representa papel muito saliente no mundo financeiro, já tendo a seu cargo os trabalhos de um escriptorio, já administrando empresas importantes, ou guiando capitalistas, sem nenhum cultivo intellectual, possuidores, apenas, de dinheiro e boa fé. Por isto, o guarda-livros precisa de instrução, onde possa adquirir conhecimentos da profissão e receber ensinamentos sobre outras materias, necessarias ao seu aperfeiçoamento geral.

Digamos de passagem, os alumnos de curso primario não têm preparo sufficiente para, unicamente, com algumas liçõesinhas, copiadas do «O COMMERCIANTE MODOERNO», sobre escripturação mercantil, receberem um diploma de guarda-livros. Não que a falta seja do activo professor paulista, mas, devido á deficiencia do novo methodo de ensino de nossas escolas, criticado mesmo por alguns professores, que não são filletros. A competencia do nosso professorado, é proclamada em todo o Brasil, bastando dizer que, em 1912, (se não me falla a memoria) precisando o governo federal de professores, entrou em accordo com S. Paulo, sobre lhe ceder varios mestres para a escola da marinha.

A proposito do meu citado artigo, o illustre professor normal e 1.º tenente honorario de Armada, Lutgardes de Castro, do alto dos seus estornos de mestre de terra e mar, elaborou truelcento artigo pedagogico, cheio de adjectivos pinturescos, e, em vez de defender sua escola, agasalhou-o neste mesmo jornal, com o fito de fazer a gente rir...

Muitos riram-se da ironia do sabio, inclusive, eu e meus pobres alumnos.

E ainda dizer-se que alguém sabe onde traz o nariz!

Porque tal artigo não teria sido publicado em Lorena?

No meio das desculpas esfarrapadas, o notavel professor, de vez em quando, colloca uma tirada ironica, em que se nota seu arzinho de riso, olhando de soslaio para o caricato informante das tolices enfexadas no seu artigo laureano. Ellas, entretanto, não me attingem, nem á snecursal do Instituto de minha direcção. E por que?

Pelo seguinte:  
Sou contador, por estudo, diplomado pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, capitão da 2.ª linha do Exercito, tenho 17 annos de pratica do escriptorio commercial, industrial e bancario e 5 annos de mestre escola commercial.

O Instituto tem um programma definido, sendo seu ensino fiscalisado pelo Ministerio da

Agricultura, onde são registrados os diplomas, segundo o decreto de Maio do anno pasado. No curso de guarda-livros—curso de especialisação—não existem as disciplinas, francez e inglez; devido a isto, a succursal tem 4 alumnos matriculados no segundo anno do curso, em vista de exames prostrados das materias principaes.

Isto declarado, devo dizer que nunca exerci commissão de governo e nem movi acção contra a fazenda nacional, para relhaver emprego do qual fui demittido.

Terminando, relhève-me esta pergunta innocente:

—Que diabo de lei sem effeito retroactivo, que tem de garantir os seus guarda-livros, quando for regulado o ensino?

Antes que me esqueça, quando será publicada a autorisação de sua escola?

Aqui continuo, sempre ao seu dispor, para discutirmos este caso em termos dedicados ou não, na altura dos seus artigos.

Fernando Maximo

ROQUE COZZI  
GIRHEGIO-DENTISTA  
CABINETE MONTADO A CAPRICHIO  
Trabalhos garantidos  
Fragos Modicos  
TRABALHA DAS 8 AS 18 HORAS  
Rua 15 de Novembro N. 19  
Cachoeira

## EDITAL

De ordem do Snr. Prefeito Municipal, convido a todos os Snrs. contribuintes do Imposto Predial a virem a esta Thesouraria, nas horas do expediente, fazer o pagamento respectivo a que estejam sujeitos de accordo com a collecta feita, até o fim do corrente mez, sem multa. Findo dito prazo será applicada a multa de direito.

Tambem será pago conjuntamente ao imposto predial, a taxa de 2 o/0 de luz e hygiene.

Para q' ninguém se chame á ignorancia, vaé este publicado e assignado.

Cachoeira, 10 de Março de 1927.

Rosendo Gonçalves Jorge  
Thesoureiro Int.

**SAUDOGENOL**

O fortificante ideal—O appetitivo incomparavel—O estomachico sublime—O Tônico Real

que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias—BREVEMENTE

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispepsias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um allivio immediato

Reparador infallivel das forcas é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

A fabricação do SAUDOGENOL será na

**Pharmacia Colombo**  
RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chimico

**Christovam Colombo Torres**  
que é o unico proprietario e preparador do "SaudoGenol"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Grande descoberta Rio-Grandense

????!...

**Acabou a febre affectosa**

**Benedicto Marcondes** é representante da casa q' tem o remedio para POR no SAL uma vez por mez. Se apparecer **affectosa** no Gado que usar este remedio, os criadores **recebem o dinheiro que pagou**. Procurem o remedio com **Benedicto Marcondes** — em — LORENA

Não se esqueçam de usar o **CAR-RAPATICIDA** marca **TOURO** Procurar com o mesmo

**Machina e veneno p.a matar formigas**  
COM O MESMO EM  
LORENA Est. S. Paulo

**CASA PEDRO II** CACHOEIRA E. S. PAULO

**Trabalhos Graphicos**

OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Livros em branco  
Caixas de papel fino  
Pennis, lapis e tinta de todas as qualidades.  
Objectos de escritorio. Enveloppes em branco. Papel chimico e hygienico  
Cadernos escolares

Papel almacco em resma. Saccos de papel. Papel de seda  
Papel impermeavel  
Artigos para flores e para Instrumentos musicaes. Artigos para — DESENHO — Etc. Etc.

Rua 15 de Novembro — Tel. N. S. Aparecida

**Mandae fazer vossos impressos**  
a uma ou mais cores na Casa PEDRO II

**PHARMACIA SANTA THEREZINHA**

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça Gal Glycerio

Serviço rapido e esmeruoloso

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e estrangeiros os mais recomendados nos recetarios medicos

Prop. - Pharmico, Jose Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

**Lindos postaes de Santa Therezinha**

NA CASA "PEDRO II" CACHOEIRA

Os lindos Postaes do altar de Santa Therezinha já se acham a venda na "CASA PEDRO II" a 300 réis cada um.

Vende-se por preços de occasião um bilhar com todos os utensilios, q' pertenceu á confeitaria de "O PONTO". Informações com o BALAU.

**Sito á venda**

15 alqueires de terra, com casa de 7 commodos, casinha para aggregados, 'boa agua' um engenho de cylindro, novo e em perfeito estado, uma faxada cobre e muitos utensilios para assucar e rapadura, canna maduro para 4 pipas de aguardente, campo fechado, 22 pés de laranja de qualidade e outras plantas; mandioccal maduro e todos os utensilios para fazer farinha, matto para formar café. Situado no municipio de Silveiras.

Joaquim Dias de Siqueira — Cachoeira

**Dr. Fausto Braga Villas-Bos**

REDDUADO

ENCOTRADO EM SEU ESCRITORIO, Á RUA DR. MORAES FILHO N.º 15, AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, DAS 13 AS 16 HORAS.

Guaratinguetá

**Vende-se**

VENDE-SE uma chacara, tendo 1.000 pés de bananas, 400 pés de café alguns já produzindo, podendo tirar de rendimento por anno, 1.000\$000 só em bananas. Preço commodo. Tratar com Antonio Alves Mailhart-guarda-freitas

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Microphalias, Derrames, Boubas, Boudicos, Inflammacoes do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Sanguis, Chagas venereal, Kuelitico, Pires brancas, Uteras, Tumores, Sarinas, Crystas.

Recomendado em: Murchas de pelle, Abscessos de fígado, Dures no peito, Tumoros nos ouvidos, Leccimento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

Marca registrada

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

ATLANTIC REFINING COMP. OF BRAZIL

OLEO, KEROZENE E GASOLINA

AGENTES VENDEDORES: MENDES & IRMAOS CACHOEIRA E.S.PAULO

Só não é proprietario quem não quer

**Optimos terrenos a Prestações**

VARIANTE DE POÁ—NORTE

A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo

Brevemente terá estações da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte 10\$000 em 1.ª classe e 5\$000 em 2.ª classe

Grande e muito proxima valorisação

No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano

Rua de S. Bento 80—LO ANDAR—S.PAULO

Representante em Cachoeira

**João Pereira de Amorim**

**NUTRIL XAVIER**

O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA VIGOR

**FORTIFICANTE PODEROSO**

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Notas & Factos

Promoções

Foi promovido por merecimento a machinista de 1.ª classe o sr. Alfredo Guedes e por antiguidade a igual categoria, o sr. Luiz Augusto.

Felicitemos aqueles esforçados funcionários por essa justa promoção que reflecte o apreço que desfructa na Central.

Desastre na Central

Devido a um encontro de trens na Estação do Embahú, sahiu ferido, o sr. Antonio Ribeiro Barbosa, machinista condutor de uma das machinas. Internado na Santa Casa local, o seu estado é fisonómico, felizmente.

Aos assignantes d'«A Noticia»

A cobrança de nossa folha é feita pelo sr. Francisco de Castro a quem os nossos assignantes poderão procurar, na Casa Pedro II.

Dr. João Eremita da Silva Ramos

Vê passar hoje, a sua data natalicia, o Exmo. Sr. Dr. João Eremita da Silva Ramos, dignissimo juiz de direito desta comarca.

No desempenho da sua elevada missão, o illustre anniversariante tem posto amostra a superioridade dos dictames de sua consciencia, o elevado grau da sua cultura juridica, o acerto das suas decisões, muitas das quaes, em grau de recurso, jamais foram reformadas pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Por esse e outros motivos, S. Excia. vem se impondo á consideração publica, sendo por isso muito acatado em nosso meio social.

A «A Noticia» respeitosamente cumprimenta a S. Excia.

Capm. Jose de Oliveira Gomes

Transcorre hoje o anniversario do Capm. José Gomes.

Essa grata ephemeride é motivo de jubilo para sua familia e seus numerosos amigos.

A nossa penna é suspeita para fallar dos meritos do anniversariante, mas o julgamento publico, atravez do conceito de que goza o capm. José Gomes, reconhece-lhe a grandeza de alma, a serviço de tudo que é justo e bom.

Guararapes

Recebemos, esta interessante revista, sob a direcção do Dr. Isaac Cerquinho. Traz as photographias dos chefes do P. R. P. e collaboração politica. Agradecemos.

Missas

Foram rezadas na Matriz local missas de 30 e 7.º dia, respectivamente pelo repouso eterno dos Sr. Antonio Carlomagno e D. Presciliana Motta. A essas actos religiosos compareceram numerosos amigos dos finados.

O passeio da U. M. C. á Areias

Em dois caminhões e um automovel partiram domingo atrazado, desta cidade, para a de Areias, os rapazes da U. M. C. local.

Eram 8 horas quando, em meio de notas alegres, os caminhões rodaram para o seu destino.

Viajem magnifica, manhá fresca e serena, paisagens poeticas eis o quadro que a todos dominou.

As 11 horas, chogaram á cidade amiga. Ahí foi dispensado aos rapazes da U. M. C. hospitaleiro acolhimento.

Acompanhados pelos sr.s. Luiz Penna, Benedicto Justino Elmas, Luiz Amsau, Pedro Hilario Filho e capm. Rodolpho Castro, se dirigiram a aprazivel local, onde fizeram o seu pic-nic, regado de saborosa cerveja, gentilmente offercida pelo muito bondoso Prefeito sr. Pedro Maciel.

Ao terminar a agradavel reunião, foram os rapazes da U. M. C. saudados, em substanciosa oração pelo sr. Luiz Penna, cujos conceitos emittidos deixaram excellentem impressão.

Por ter enfermado o orador da União e por isso, não ter tomado parte na excursão, o sr. Reynaldo Santos, agradeceu a todos o bom acolhimento dispensado, fazendo sentir a grande afeição que o povo de Cachoeira, devota ao povo de Areias.

As 13 1/2 horas rodamos caminhões na direcção de Silveiras, sob entusiasmadas vivas a Areias e a seu povo.

Em Silveiras, foram recebidos gentilmente, dirigindo-se sem perda de tempo para o campo de Foot-ball, onde, pela 2.ª vez seria disputado um match. Após serem batidas diversas chapas photographicas, entraram em campo as equipes, sahindo vencedora a de Silveiras pelo elevado score de 5 a 1. Após esse jogo, foi offercido aos cachoeirenses, um copo de cerveja na sede do Silveiras Foot-ball Club.

As 17 1/2 horas, sob a mais communicativa alegria, deixaram esta ultima cidade, sob a impressão de um acolhimento bondoso que tanto aperta os laços de amizade entre cidades visinhas.

E assim terminou a escurção da U. M. C. local.

Dr. Julio Mesquita

A imprensa toda, do norte ao sul do paiz, quer das grandes capitães, quer das mais afastadas cidades, já noticiou a perda irremparavel desse grande vulto do jornalismo, primus-inter-pares, que em vida se chamou Julio Mesquita.

Dizer do seu talento, do seu carácter, de seu desprendimento, dos louros que colheu na sua trajetoria luminosa pelo jornalismo, é tarefa desnecessaria, porque toda a imprensa já porfiou em tecer-lhe os mais fortes elogios.

A «A Noticia» associa-se a grande dor dos seus confrades do «Estado de S. Paulo».

Epopéias sobre epopéias

A aviação mundial através do seu periodo de arrojio. A indomita vontade humana já desprezou todas as fronteiras.

Amundsen e Noble, atravessam o polo, Beires brinca sobre a immensidade do Atlantico, De Pinedo em longos remigios espalma as azas do «Santa Maria» sobre a selva brasileira e Ramon Franco já nos anuncia que, brevemente largará Marrocos e num só vôo virá pousar na Bahia.

Santos Dumont, parece ter resolvido um problema de incalculavel alicença para a aviação, descobrindo um meio que evita a comburencia do oleo, muita embora, misturado com gazolina.

Do engenho e bravura humana, tudo devemos esperar. Não está longe o dia, em que os aviões largarão o Rio de Janeiro, buscando num só vôo Lisboa, Roma, Melbourne ou Pekim.

Datas natalicias

Farião annos: —Hoje a Exma. Sr. D. Victoria Dabul, residente no Rio de Janeiro;

—D. Maria Adelia Monteiro de Carvalho;

—a 28 a Senhorita Maria José, filha do sr. Antonio Borges;

—a 29 o Sr. Avelino Pinto Ventura, esforçado gerente da E. H. S. B. o commerciante nesta praça;

—e o joven Ebel Simões;

—a 1, A Sta. Maria Marques de Sá;

—a 2, O nosso prestante amigo João de Oliveira Gomes.

PELO FORO

Decisões proferidas pelo M.M. Juiz de Direito da Comarca, Dr. João Eremita da Silva Ramos

—Mandando á 2ª praça — com o abatimento legal — os bens separados no arrolamento do fallecido Joaquim Rodrigues, para pagamento das custas, taxa judicial e despeza de funeral;

—mandando abrir vista dos autos, ao advogado do autor, para as razões finas, na acção de anulação de obra nova, entre quites Romaldo Carneval e Barico de Siqueira Queiroz;

—recebendo o libello offercido pelo

Dr. Promotor Publico, no processo intentado, neste municipio, contra o individuo Sebastião Eleuterio dos Santos (crime de roubo) e designando dia e hora para o respectivo julgamento;

—mandando remetter ao mesmo Dr. Promotor Publico, para os fins legais, os autos do inquerito instaurado neste municipio, contra o individuo Quintalino de Mello, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal;

—idem, os autos do inquerito instaurado, neste municipio, contra P. de Carvalho Vasques e Trajano P. Leite, conferente da Estrada de Ferro C. do Brasil, por offensas physicas reciprocas;

—ordenando a expedição de mandado, aos avaliadores, para a avaliação dos bens deixados pelo fallecido José Alves Gomes (art. do 2.º officio);

—idem, dos bens deixados por Macilmano José Duarte (art. do 2.º officio);

—mandando devolver, com as cantelas recomendadas na lei, a pretoria crim. de comarca de Lorena, para a intimação de testemunhas;

—mandando ouvir o Dr. Curador das Massas sobre o requerimento de Afonso Erasmo Theodoro, em que pede autorisacção para realisar as suas officinas de carpintaria;

—designando dia, lugar e hora para a diligencia especial, na acção de divisão de terras, em que é promoveutor Justino Alves Capucho e promoveidos João Evangelista dos Santos, José Casiano e outros;

—mandando que, oportunamente, seja pago ao Sr. João Andrade, negociante, estabelecido na Maria da Fé, Est. de Minas Geraes, pelo espolio de Manoel Poletto, a importância de rs. 157\$000;

—mandando proceder ao calculo respectivo, no inventario de Virginia Patalano;

—mandando sellar e preparar, para julgamento, os autos de habilitação de credito, no inventario da refoleira Virginia Patalano, em que é interessado José Loufoco;

—mandando fazer novo calculo, no inventario de D. Adalberto Mascarenhas Gonçalves, a requerimento do Dr. J. B. Nascimento Pereira, Curador de Orphão e Assentes da Comarca, devida a irregularidade notada no primeiro e lesivas aos menores interessados;

—mandando remetter ao Dr. Promotor Publico os autos do inquerito instaurado sobre o desaparramento de jóias que pertenceram a fallecida Virginia Patalano em cujo inquerito é indicado Antonio C. do Brasil, na visinha cidade de Cruzeiro.

EDITAL

O Doutor João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, ETC.

FAZ SABER, que não tendo sido intimada pessoalmente a testemunha Luiz Bedal de Valle por se achar incerto e não sabido, fica adiado o julgamento do rço preso Sebastião Eleuterio dos Santos, para a 1.ª audiença ordinaria, do dia 7 de Junho, após o prazo de 10 dias, contados da publicação deste, e intimada a referida testemunha para comparecer nessa audiença e depor o que souber sobre o crime atiluido no mesmo rço Sebastião Eleuterio dos Santos, intimacção essa extensiva as demais testemunhas do processo. Otrudin, faz saber que as audiencias ordinarias deste Juizo se realisam aos Sabbados, ás 14 horas, no edificio da Cadeia Publica, Juizo de Direito de Cachoeira, aos 25 dias de Março de 1927. Eu, Raul Garcia, Escrivão do Jury, o subserenci. a) J. E. Silva Ramos. Está conforme GARCIA

Secção Livre

Aos Srs. Fazendeiros

e Criadores

ERRATA

Tendo estado em Lorena, five occasião de ler uma circular dirigida aos fazendeiros criadores do Norte do Estado, na qual os distintos gerentes das Sociedades Lorenense de Lactinios Lmt. e Productora de Lactinios de Guaratinguetá Lmt. annunciam que resolveram pagar aos seus socios \$450 por litro de leite, preço esse que de-

ve estender a toda esta zona do Norte de S. Paulo.

Este gesto dos Srs. gerentes muito me entusiasmou por estar com a minha opinião e modo de pensar, sentindo porem, q' o mesmo não tenha partido, antes, da nossa antiga Usina Pinto, Toledo, & Cia., a qual foi fundada com o escopo unico de zelar pelo interesse dos fazendeiros, valorisando o seu producto.

O motivo dessa Usina não ter sido a primeira a ter esse bello gesto é ter-se associada aos industriaes.

Chamo a attenção dos collegas para a circular que vae em seguida transcripta.

Cachoeira, 25 de Março de 1927

Abdias Pinto

21 de Março de 1927

Illmos Srs. Criadores do Norte de S. Paulo

Amigos e Srs.

Na necessidade em que nos encontramos de defesa do nosso principal producto — o leite — que tem sido objecto de gananciosa exploração, em detrimento de nós produtores, por parte dos Senhores organizadores do «TRUST DO LEITE» em S. Paulo, resolvemos pagar nos nossos socios, a partir de 1.º de Abril p. futuro, o preço de \$450 o litro de leite, preço esse que deve se entender a toda esta zona do Norte do Estado, por estar em relação com o preço por que deve ser vendido o leite em S. Paulo.

Este nosso gesto de defesa de nosso principal producto, é consequencia da organização commercial que fizemos, congregando diversos produtores, liberando-os, assim, das imposições do preço do «TRUST», de modo a concorrerem ao mercado da Capital com um producto puro para conquistar o logar que de direito lhes pertence.

Assim, pois, a vista dos resultados que obtivemos de reacção contra o mallogrado «TRUST», esperamos que os Senhores Productores do Norte de S. Paulo se libertem do dominio malfadado daquelles Srs., promovendo a fundação de novas usinas de fazendeiros.

Valemo-nos do ensejo para lhes certificar a nossa subida estima e distincto apreço, subscrevendo-nos,

De VV. SS.

Amos. Attos. Obrigdos.

Sociedade Productora de Lactinios de Guaratinguetá, Limitada

a) Mario B. de Castro

— Vice-Gerente —

Sociedade Lorenense de Lactinios Limitada

a) José de Alencar Villela Nunes

— Gerente —

No proximo numero daremos noticias da festa de Santa Cabeça e do Gymnasio Dr. Lamartine.